

O fluído peritoneal está presente no sítio de fertilização devido à inexistência de uma barreira seletiva entre a cavidade peritoneal e o lúmen das trompas. A composição de proteínas do fluído peritoneal de pacientes inférteis com e sem endometriose foi estudada. O fluído peritoneal foi obtido de 15 pacientes em idade reprodutiva submetidas à laparoscopia, constituindo três grupos: férteis sem endometriose (PFc), inférteis com endometriose (PFe), e inférteis sem endometriose (Pfi). Os fluídos peritoneais foram analisados por cromatografia de intercâmbio iônico em DEAE-Sephadex e eletroforese em géis de poliacrilamida. O padrão de proteínas foi similar para os três grupos. Entretanto, quando os géis foram analisados por densitometria, observou-se um aumento quantitativo das proteínas maioritárias do fluído peritoneal em pacientes com endometriose. Este resultado indica que tais proteínas podem constituir-se em marcadores para endometriose, assim como possuir efeitos adversos na fertilização, o que está sendo investigado. (FAPERGS, CNPq)